

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 10/2011



## Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais e de Revestimento do Período Janeiro-Julho de 2011

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO DO PERÍODO JANEIRO-JULHO DE 2011<sup>1</sup>**

### **EXPORTAÇÕES**

No período de janeiro a julho de 2011, as exportações brasileiras de rochas ornamentais alcançaram faturamento de US\$ 566,83 milhões, envolvendo um volume físico comercializado de 1.254.399,70 t. Frente ao mesmo período de 2010, registrou-se variação positiva de 1,87% no faturamento e negativa de 2,10% no volume físico exportado.

As rochas processadas somaram US\$ 424,87 milhões e representaram 74,96% do total do faturamento das exportações. Seu volume físico atingiu 572.255,85 t, correspondentes a 45,62% do total exportado.

As rochas silicáticas brutas, quase que essencialmente representadas por blocos de granito, quartzito e suas variedades, somaram US\$ 140,72 milhões e perfizeram 24,83% do faturamento das exportações. O volume físico dessas rochas brutas exportadas foi de 678.405,70 t, correspondentes a 54,08% do total comercializado.

As rochas carbonáticas brutas (blocos de mármore) somaram apenas US\$ 1,24 milhão e 3.738,16 t, correspondentes a respectivamente 0,22% e 0,30% do total das exportações brasileiras do setor. O baixo volume físico de vendas de blocos e chapas de mármore, para o exterior, pode traduzir o incremento das vendas para o mercado interno, onde a remuneração, em reais, deve estar mais interessante que aquela em US dólar das exportações.

Os preços médios apurados para os principais produtos exportados são os seguintes:

- Blocos de granitos e similares – US\$ 200/t (US\$ 600/m<sup>3</sup>);
- Blocos de mármore – US\$ 330/t (US\$ 900/m<sup>3</sup>);
- Chapas polidas de granitos e similares – US\$ 840/t (US\$ 50/m<sup>2</sup> com 2 cm de espessura);
- Chapas polidas de mármore – US\$ 1.340/t (US\$ 70/m<sup>2</sup> com 2 cm de espessura);
- Ardósias – US\$ 475/t (US\$ 26/m<sup>2</sup> com 2 cm de espessura);
- Quartzitos foliados – US\$ 330/t (US\$ 18/m<sup>2</sup> com 2 cm de espessura);
- Pedra-sabão – US\$ 1.200/t (US\$ 80/ m<sup>2</sup> com 2 cm de espessura).

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 05 de agosto de 2011, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). A imagem apresentada na folha de rosto deste informe refere-se a revestimento elaborado com quartzito branco de São Thomé das Letras. Foto cedida pela empresa Sales Andrade ([www.salesandrade.com.br](http://www.salesandrade.com.br)).

Frente ao mesmo período de 2010, tiveram variação positiva do preço médio as chapas de granitos e similares (+5,8%); os blocos de granitos e similares (+7,6%); os blocos de mármore (+6,5%); os produtos de ardósia (+12,6%) e de quartzitos foliados (+16,8%); as chapas polidas de mármore (+38,0%). Para os principais produtos exportados, esses aumentos de preço não chegam a compensar a valorização do real frente ao dólar e nem o aumento dos custos de produção.

Os produtos comerciais mais representativos da pauta de exportações são as chapas polidas de granitos e outras rochas silicáticas e silicosas, que representam 60,8% do total do faturamento e 32,6% do total do volume físico exportado; os blocos de granitos e similares, que compõem 24,4% e 53,6%; os produtos de ardósia, com 6,5 e 6,3%; os quartzitos foliados, com 3,9% e 5,3%; e os produtos de pedra-sabão, com 2,6% e 1,0%.

## **IMPORTAÇÕES**

De janeiro a julho de 2011, as importações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 38,59 milhões e 60.088,79 t, com variação positiva de respectivamente 48,0% e 27,9% frente ao mesmo período de 2010. Cerca de 75% do volume físico importado corresponde a chapas de rochas carbonáticas e 22% a blocos dessas rochas.

As importações de materiais rochosos aglomerados somaram, por sua vez, US\$ 15,5 milhões e 16.353,11 t, com variação positiva de respectivamente 21,5% e 7,5% frente a 2010.

## **OBSERVAÇÕES FINAIS**

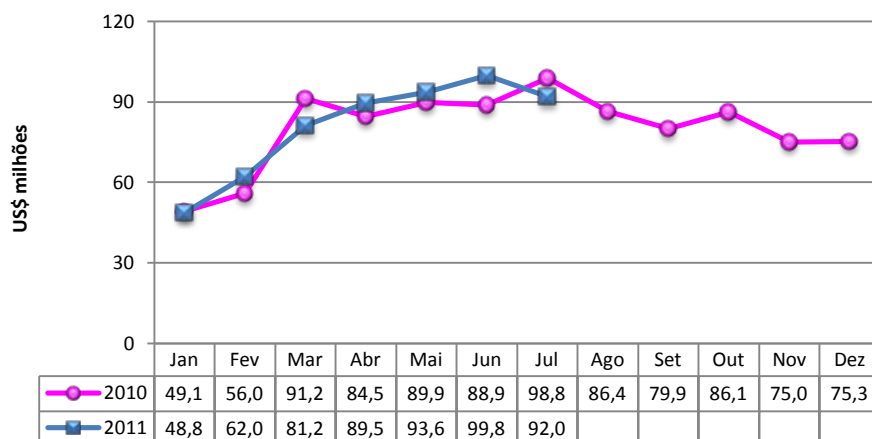
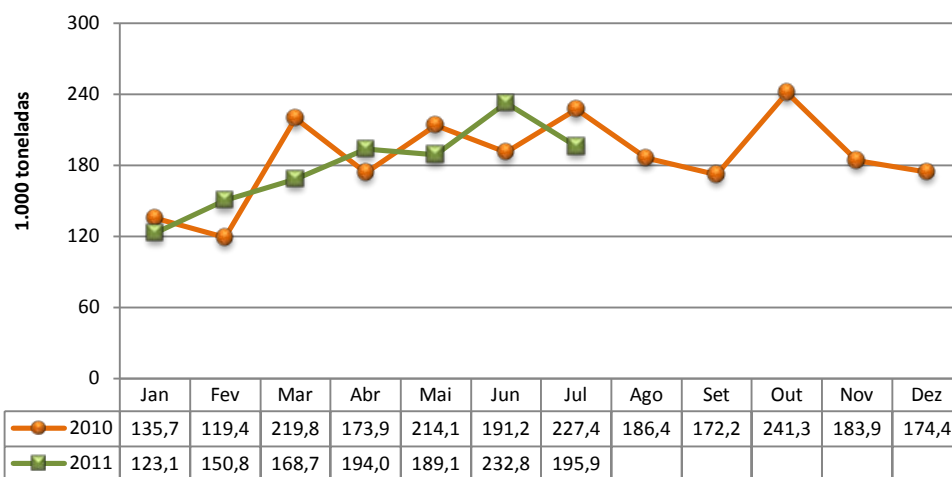
As exportações consolidadas para o período de janeiro a julho de 2011 parecem delinear uma tendência de queda frente a 2010, o que pode já refletir as dificuldades econômicas norte-americanas e européias. O efeito dessas dificuldades ainda não se manifestou especificamente para as rochas brutas, cujas vendas estão fortemente concentradas na Ásia (China, Taiwan e Hong Kong).

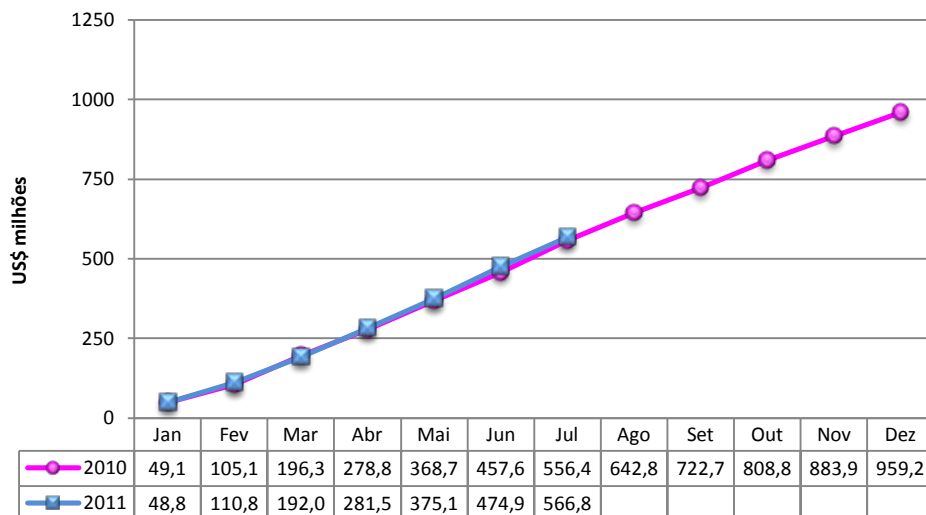
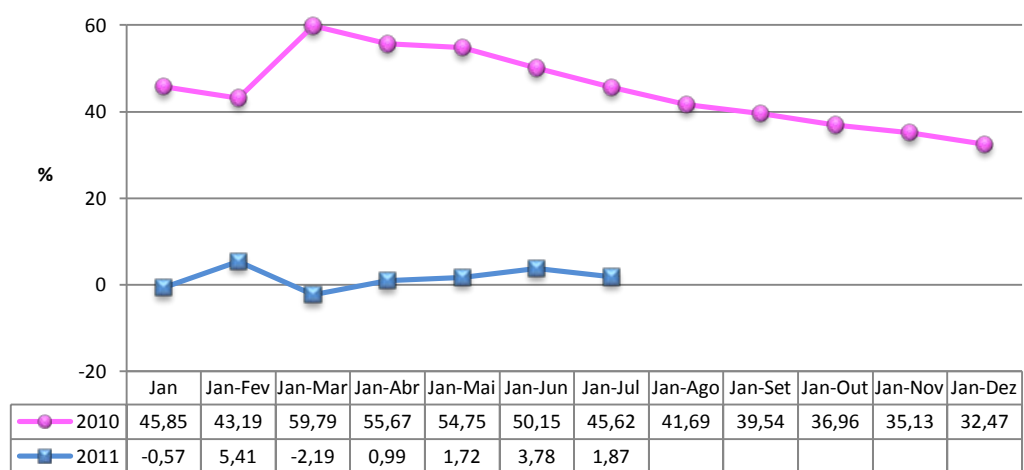
Ainda durante o ano de 2011, deverão continuar declinantes as exportações de produtos de ardósia (NCM 6803) e de chapas polidas de granito (NCM 6802.23.00 e 6802.93.90), com provável início de desaceleração das vendas de produtos de quartzito foliado (NCM 6801) e de produtos de pedra-sabão (NCMs 2526.10.00 e 6802.29.00), o que, neste último caso, poderá ser revertido pela entrada do inverno no hemisfério norte.

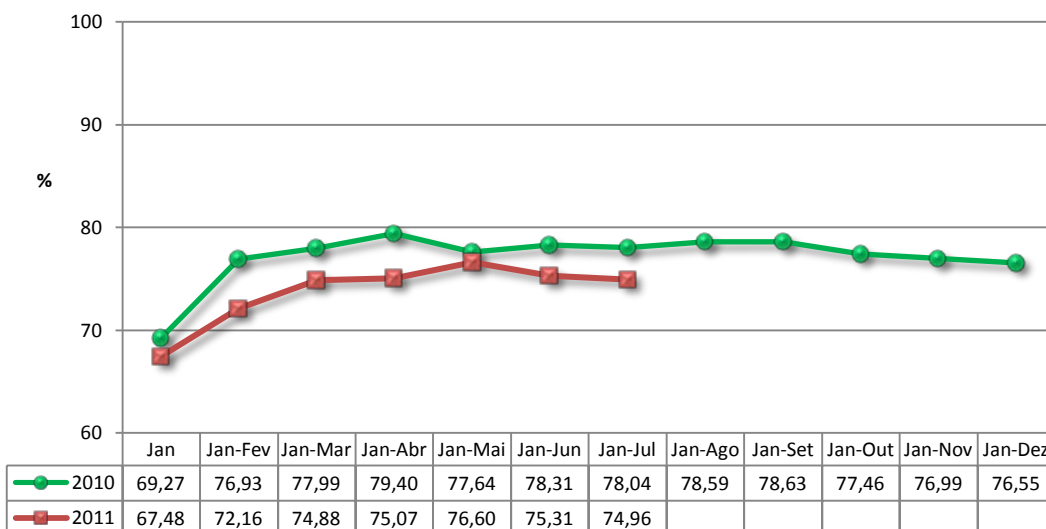
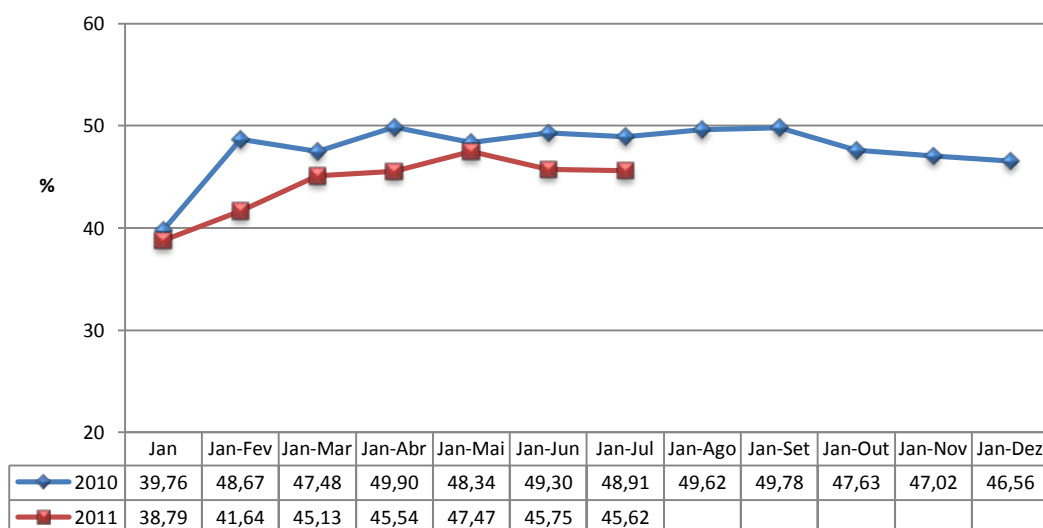
A demanda asiática, sobretudo chinesa, deverá manter positivo o desempenho das vendas de blocos em 2011. Até para a Itália não deverão arrefecer as exportações de blocos brasileiros, pois esse país os processa para atendimento de obras no exterior. A crise política instalada em parte do mundo árabe deverá prejudicar, tanto direta quanto indiretamente, as exportações brasileiras.

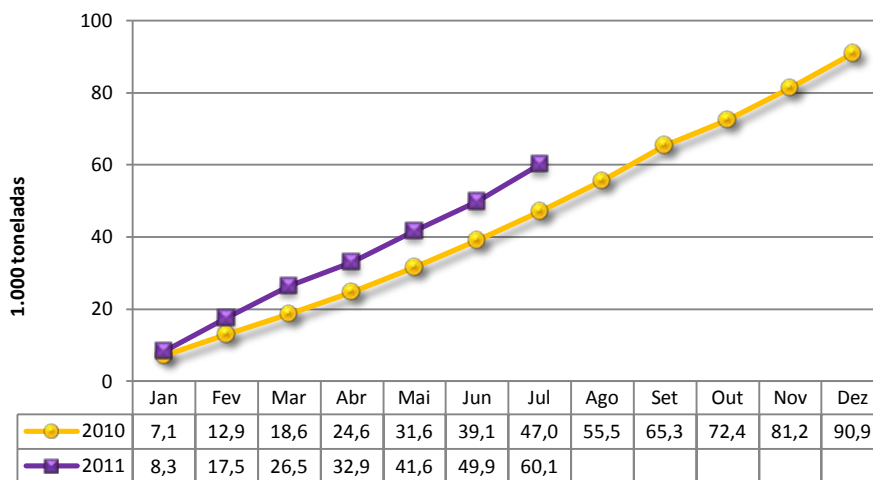
Para as importações brasileiras, quer de materiais rochosos naturais, quer de aglomerados, o incremento consolidado segue refletindo o aquecimento do mercado interno. Pela questão cambial, deverá aumentar a pressão de oferta dos produtos importados, para atendimento desse aquecido mercado doméstico.

Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelos EUA, não se pode esquecer que esse país ainda representa mais de 50% do total do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e quase e 80% do faturamento das exportações de chapas polidas, que constituem o mais importante produto brasileiro do setor no mercado internacional. Deve-se reiterar que é sempre melhor vender mais chapas e menos blocos de nossas matérias-primas, para se agregar valor e gerar empregos aqui mesmo no Brasil.

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2010-2011**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2010 - 2011**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2010-2011**

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS  
 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2010-2011**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


**IMPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2010-2011**

**IMPORTAÇÕES ACUMULADAS DE AGLOMERADOS DE ROCHAS  
 2010-2011**
